

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NO ESTADO DA BAHIA, 2015

CASO SUSPEITO DE DENGUE

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Aedes aegypti* que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaléia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.

RECOMENDAÇÕES

Evitar automedicação.

Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.

Manter repouso.

Manter a amamentação.

Procurar serviço de saúde em caso de um dos sinais de alerta abaixo:

- dor abdominal intensa e contínua
- vômitos persistentes
- tontura
- hemorragias importantes
- palidez ou rubor facial
- pulso rápido e fino
- agitação ou letargia
- desconforto respiratório
- diminuição repentina da temperatura
- redução do volume de urina
- queda da tensão arterial
- pele, mãos ou pés frios.

Coordenação Técnica

GT DENGUE/CODTV/ DIVEP

Informações e Contatos

gerenciadengue@gmail.com

www.saude.ba.gov.br/gtdengue

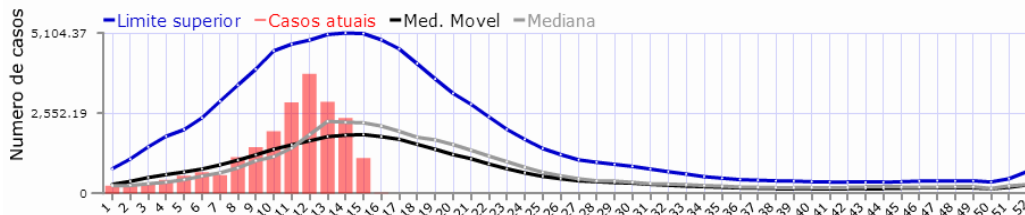
www.bahiacontraadengue.com.br

(71) 9994-1088 (CEVESP)

OUVIDORIA: 08002840011

No ano de 2015, até 24/04, foram notificados **20.813 casos** de dengue na Bahia, correspondendo a **153%** de aumento em relação ao mesmo período de 2014, quando foram notificados 8.241 casos. Contudo, o número de casos notificados, até o momento no Estado, permanece em níveis endêmicos considerando a estimativa semanal da série histórica (2003 a 2014) pelo diagrama de controle (Figura 1).

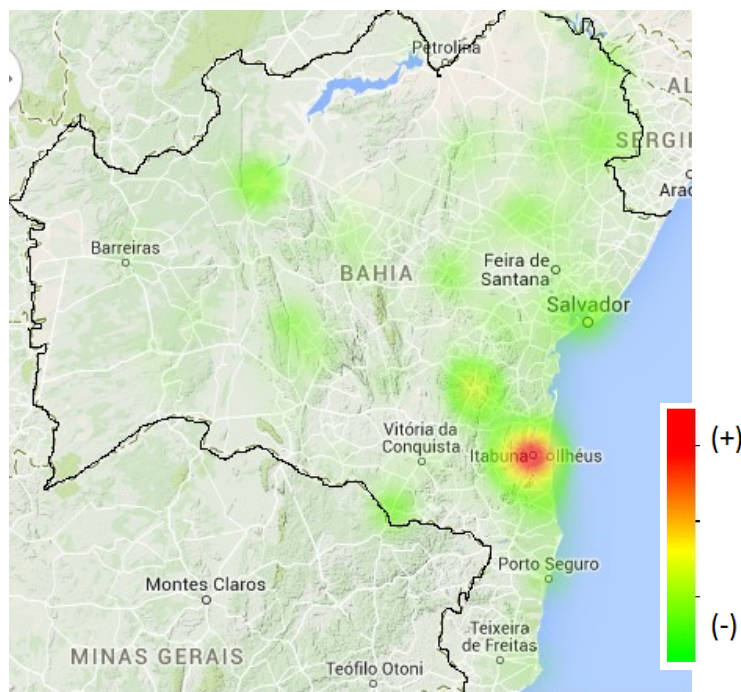
Figura 1 - Diagrama de controle de casos notificados de dengue, Bahia 2015*



Fonte: GT-Dengue/ Divep/ Sesab - Sinan * Dados sujeitos a alterações

Do total de municípios da Bahia, **286 (68,6%)** notificaram a doença através dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica, entre os quais destacam-se: Itabuna (4.280), Ilhéus (3.629), Jequié (1.508), Salvador (880), Ibicaraí (592), Jeremoabo (569), Buerarema (470), Simões Filhos (406), Macaúbas (398) e Feira de Santana (396), que concentram 63,1% dos casos (Figura 2).

Figura 2: Estimativa de densidade de casos de Dengue, Bahia, 2015*.



Fonte: GT-Dengue/ Divep/ Sesab - Sinan * Dados referentes aos últimos 15 dias, sujeitos a alterações

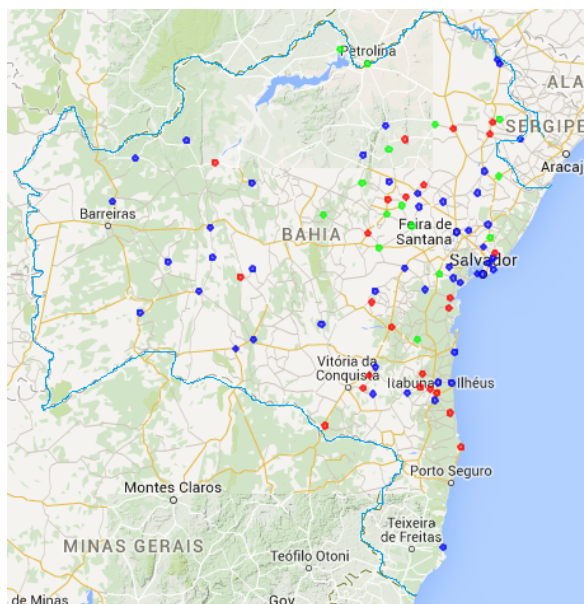
Conforme classificação vigente, até o momento, foram confirmados no estado da Bahia 05 casos de dengue com sinais de alarme e 03 casos de dengue grave, dos quais dois óbitos de residentes nos municípios de Feira de Santana (01) e Salvador (01) (Fonte: Planilha paralela — Divep/Suvisa/SESAB). Ressalta-se a importância da atenção, pelas equipes locais da vigilância epidemiológica, na coleta dos dados de interesse para a classificação correta dos casos notificados, para reduzir a subnotificação e qualificar a análise da gravidade e mortalidade do dengue nos municípios da Bahia.

Entretanto, no Sistema de Informação Computadorizado de Urgência e Emergência da Central de Regulação do Estado da Bahia (SUREM) houve 26 solicitações de leito para pacientes com dengue distribuídas por 07 municípios: Camaçari, Ipirá, Jaborandi, Jequié, Lauro de Freitas, Madre de Deus e Salvador.

Quanto à vigilância laboratorial, dentre as amostras enviadas ao LACEN para sorologia IgM e processadas (3.640), 1.488 foram reagentes, representando 40,9% de positividade. Em relação ao monitoramento dos sorotipos virais, em 2015 foram detectadas 77 amostras positivas para DENV-1 em 22 municípios e 01 para DENV-4 em Salvador. Destaca-se que entre 2013 (94,6%) e 2014 (93,9%), o DENV-4, predominou entre os sorotipos identificados pelas técnicas de isolamento viral e RT-PCR, respectivamente.

De acordo com os indicadores e parâmetros usados para monitorar a vulnerabilidade dos municípios para epidemias de dengue observa-se no momento que 24 municípios encontram-se na **fase 3 (emergência)** para implementação de ações do plano de contingência: Antas, Barra, Barra do Choça, Belmonte, Buerarema, Cândido Sales, Capela do Alto Alegre, Cícero Dantas, Coaraci, Dias d'Ávila, Euclides da Cunha, Ibicaraí, Itapé, Itiúba, Jequié, Macaúbas, Mairi, Maracás, Planalto, Ruy Barbosa, São Domingos, Taperoá, Una e Valença (Figura 3). Ressalta-se que, que não obstante à análise da situação geral do Estado da Bahia, este monitoramento dos municípios considera os dados informados nos últimos 30 dias.

Figura 3: Classificação dos municípios quanto à fase de contingência da transmissão de dengue, Bahia, 2015.



Inicial = 45
Alerta = 15
Emergência = 24

Fonte: GT-Dengue/ Divep/ Sesab - Sinan
* Dado sujeitos a alterações

Dentre as ações estaduais para controle da dengue, destacam-se:

- Disponibilização online de informações epidemiológicas da dengue nos 417 municípios atualizadas diariamente, disponível no endereço eletrônico: www.saude.ba.gov.br/gtdengue.
- Acompanhamento e monitoramento dinâmico dos municípios, visando detectar precocemente o início da transmissão de Dengue através de instrumentos de coleta e processamento de dados informatizados e mapas digitalizados.
- Investimento na infraestrutura da estratégia de bloqueio de transmissão com disponibilização de 300 equipamentos portáteis para aplicação de inseticida à ultra baixo volume (UBV).
- Ampliação da vigilância laboratorial da circulação viral visando a identificação do sorotipo circulante em municípios atingidos com implantação do exame de RT-PCR no LACEN.
- Panorama da Dengue e Chikungunya e apresentação com pactuação do Incentivo Estadual para as ações da resposta municipal, na 228ª reunião CIB/BA (19/03/2015).
- Reunião extraordinária do Comitê Estadual de Mobilização Social da Dengue sobre o plano de contingência e preparação do DIA D "Dengue e Chikungunya: o perigo aumentou. E a responsabilidade de todos também".
- Revisão e planejamento das ações do Comitê Estadual de Mobilização Social da Dengue para o biênio 2015 - 2016.
- Visita de apoio técnico a municípios de risco selecionados: Salvador, Jequié, Ilhéus e Itabuna.
- Bloqueio de transmissão com equipamentos portáteis para aplicação de inseticida à ultra baixo volume (UBV) em 257 municípios (286 notificantes).
- Videoconferência para apresentação do Plano e Incentivo Estadual para enfrentamento de surtos e epidemias de chikungunya e dengue (07/04/2015).